



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE SURF

Utilidade Pública Desportiva - Despacho 49/94, de 9.9.1994

**RELATÓRIO
E
CONTAS
2009**

Análise Económico-Financeira

Da análise das contas do exercício de 2009 da FPS constata-se um Resultado Líquido negativo no valor de 23.289,09€, fruto da conjugação de um aumento dos custos em relação ao ano anterior de 39,2% e de um aumento menos acentuado dos proveitos em 23,5%.

QUADRO DE PROVEITOS

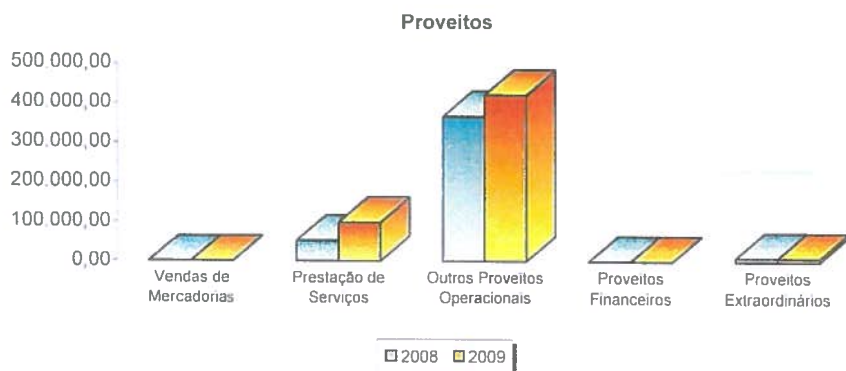
Rubricas	2008	%	2009	%	Var. % n - n-1
Vendas de Mercadorias	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Prestação de Serviços	52.302,29	12,18%	98.491,45	18,58%	88,30%
Outros Proveitos Operacionais	367.232,90	85,54%	422.137,69	79,64%	15,00%
Proveitos Financeiros	156,94	0,04%	224,46	0,04%	43,00%
Proveitos Extraordinários	9.634,33	2,24%	9.181,96	1,73%	-4,70%
Total de Proveitos	429.326,46	100,00%	530.035,56	100,00%	23,50%

A variação da rubrica Prestação de Serviços refere-se, essencialmente, ao aumento dos proveitos com as inscrições no Mundial Bodyboard Sintra Pro 2009, ao aumento das receitas com formação de treinadores e juizes, pela realização de mais cursos e também por, pela primeira vez, se ter realizado o Mundial de Bodyboard de Peniche.

Na rubrica de Outros Proveitos Operacionais verifica-se uma variação positiva face ao ano anterior fruto de um aumento dos apoios concedidos pelo IDP, pelas autarquias, entidades privadas e entidades públicas que apoiam o turismo.

A variação dos Proveitos Extraordinários tem pouco impacto nos resultados e refere-se ao facto de em 2008 terem sido realizadas correcções de exercicios anteriores ao contrário do corrente ano.

A variação ocorrida em Proveitos Financeiros, apesar de não ter grande relevância nos resultados finais dado o seu valor refere-se aos juros relativos a aplicações financeiras.



QUADRO DE CUSTOS

Rubricas	2008	%	2009	%	Var. %
					n - n-1
C M V M C	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Fornecimentos e Serviços Externos	226.175,85	57,03%	312.831,25	56,66%	38,30%
Custos com Pessoal	62.695,33	15,81%	76.526,65	13,86%	22,10%
Amortizações e Provisões	15.654,86	3,95%	16.132,07	2,92%	3,00%
Custos Financeiros	987,92	0,25%	2.409,89	0,44%	143,90%
Outros Custos e Perdas	91.111,24	22,97%	144.259,92	26,13%	58,30%
Total de Custos	396.625,20	100,00%	552.159,78	100,00%	39,20%

Nas contas de custos, a maior variação notou-se em Fornecimentos e Serviços Externos, que aumentou 56,66% face ao ano anterior, o que representa um aumento de 86.655,40€

Nas contas de Fornecimentos e Serviços Externos, houve um crescimento dos custos com comunicação, deslocações, honorários, publicidade e trabalhos especializados.

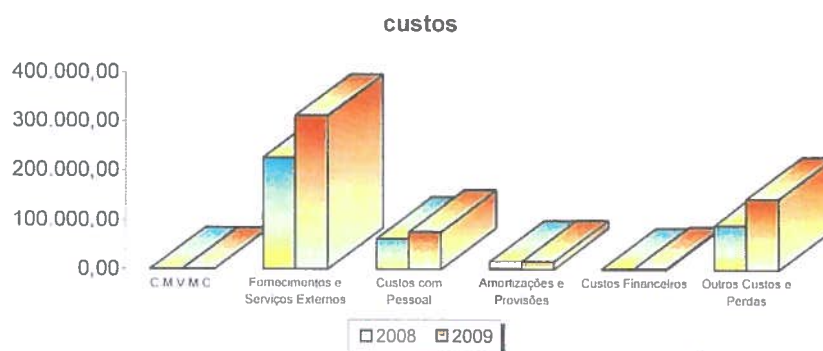
O acréscimo de encargos com comunicações verificou-se essencialmente na participação da selecção de juniores no Campeonato Mundial de Juniores do Equador.

A maior variação notada ocorreu na rubrica de deslocações e estadas e refere-se ao aumento dos custos com a participação das selecções no campeonato atrás referido e no Eurosurf em Jersey. Foram também incorridos custos com o Campeonato do Mundo da Nova Zelândia, totalizando num só exercício dois campeonatos da selecção de juniores, situação que não se verificou no ano de 2008.

As variações encontradas nas rubricas de honorários, publicidade e trabalhos especializados refletem a organização do Mundial de Bodyboard em Peniche, sendo que na rubrica de trabalhos especializados também se verifica um aumento dos custos com a organização dos circuitos nacionais de surf e bodyboard.

Os prémios pagos aos funcionários pelo seu desempenho, especialmente no Mundial de Bodyboard em Sintra, demonstram o aumento dos custos com o pessoal.

Na rubrica de Outros Custos e Perdas o aumento encontrado refere-se ao reforço dos apoios concedidos para organização dos circuitos nacionais e pelos prémios pagos no Mundial de Peniche.



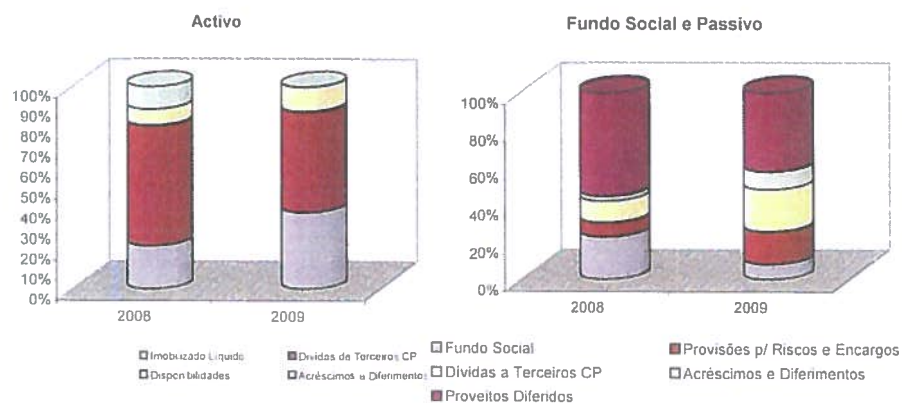
QUADRO DE ESTRUTURA DO BALANÇO

Rubricas	2008	%	2009	%	Var
Imobilizado Líquido	59.068,52	21,50%	45.744,45	37,91%	-22,60%
Dívidas de Terceiros CP	163.450,30	59,40%	60.246,66	49,93%	-63,10%
Disponibilidades	22.029,18	8,00%	14.286,41	11,84%	-35,10%
Acréscimos e Diferimentos	30.563,30	11,10%	385,17	0,32%	-98,70%
Activo Total	275.111,30	100,00%	120.662,69	100,00%	-219,50%
Fundo Social	62.461,64	22,70%	9.921,80	8,20%	84,10%
Provisões p/ Riscos e Encargos	20.860,36	7,58%	20.860,36	17,30%	0,00%
Dívidas a Terceiros CP	31.380,44	11,41%	27.140,73	22,50%	-13,50%
Acréscimos e Diferimentos	7.151,18	2,60%	11.463,53	9,50%	60,30%
Proveitos Diferidos	153.257,68	55,71%	51.276,27	42,50%	-66,50%
Passivo + Fundo Social	275.111,30	100,00%	120.662,69	100,00%	-103,80%
Autonomia Financeira		22,7%		8,2%	
Liquidez		5,9		2,7	

Nas rubricas do Balanço, as variações mais acentuadas referem-se às Dívidas de Terceiros de CP pelo recebimento do apoio contratado com a Junta de Turismo Costa do Estoril no valor de 120.000,00€. Este apoio foi recebido para o Mundial de Bodyboard 2009 em Sintra apesar de ter sido contratado em 2008, pelo que, o seu reconhecimento aconteceu em 2009, o que provocou uma diminuição dos Proveitos Diferidos no Passivo.

A diminuição dos Acréscimos e Diferimentos do Activo reflete o recebimento do apoio concedido pelo Instituto de Turismo de Portugal para realização do Mundial de 2007.

A variação negativa do Fundo Social reflete os pagamentos realizados à ISA relativos ao evento World Surfing Games 2008 assumidos pela FPS.



Considerações finais

Neste documento, procuramos deixar aos membros uma imagem o mais próxima possível da realidade e do dia-a-dia da nossa Federação.

Na nossa opinião, tomamos as decisões que nos pareceram as mais adequadas para solucionar os problemas com que nos debatemos neste ano.

Agradecemos aos colaboradores internos e externos da FPS bem como a todas as entidades que com esta colaboraram, sem os quais a gestão relatada não seria possível.

Proposta

Nos termos do relatado, a Direcção da Federação Portuguesa de Surf propõe à Assembleia Geral:

- 1 - Que seja aprovado o Relatório e Contas do exercício de 2009.
- 2 - Que o resultado negativo de 23.289,09€ euros seja transferido para a conta de Fundo Social.

Lisboa, 20 de Abril de 2010.

A Direcção

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'A. Silva', written over a faint circular stamp or watermark.

Demonstrações Financeiras

Demonstrações financeiras

ACTIVO	2009			Euros
	AB	AA	AL	2008
				AL
Imobilizações corpóreas				
Equipamento básico	5 106,75	4 264,29	842,46	435,54
Equipamento de transporte	113 811,24	78 367,75	35 443,49	45 877,92
Ferramentas e utensílios	1 770,33	1 594,47	175,86	320,14
Equipamento administrativo	27 747,18	20 384,75	7 362,43	9 308,16
Outras imobilizações corpóreas	6 340,00	4 419,79	1 920,21	3 126,76
	<u>154 775,50</u>	<u>109 031,05</u>	<u>45 744,45</u>	<u>59 068,52</u>
Dívidas de terceiros - Curto prazo				
Estado e outros entes públicos	165,88	0,00	165,88	174,96
Outros devedores	60 080,78	0,00	60 080,78	163 275,34
	<u>60 246,66</u>	<u>0,00</u>	<u>60 246,66</u>	<u>163 450,30</u>
Depósitos bancários e caixa				
Depósitos bancários	10 320,14	0,00	10 320,14	18 249,24
Caixa	3 966,27	0,00	3 966,27	3 779,94
	<u>14 286,41</u>	<u>0,00</u>	<u>14 286,41</u>	<u>22 029,18</u>
Acréscimos e diferimentos				
Acréscimos e proveitos	0,00	0,00	0,00	30 140,00
Custos diferidos	385,17	0,00	385,17	423,30
	<u>385,17</u>	<u>0,00</u>	<u>385,17</u>	<u>30 563,30</u>
Total de amortizações	0	109 031,05	0	0
Total de ajustamentos	0	0	0	0
Total do activo	228 693,74	109 031,05	120 662,69	275 111,30

AB Activo Bruto

AA Amortizações e Ajustamentos

AL Activo Líquido

BALANÇO		Euros	
FUNDO SOCIAL E PASSIVO	2009		2008
FUNDO SOCIAL			
Fundo Social	33.210,89		29.760,38
Resultados transitados	0,00		0,00
Subtotal	33.210,89		29.760,38
Resultado líquido do exercício	-23.289,09		32.701,26
Total do Fundo Social	9.921,80		62.461,64
PASSIVO			
Provisões			
Outras provisões	20.860,36		20.860,36
	<u>20.860,36</u>		<u>20.860,36</u>
Dívidas a terceiros - Curto prazo			
Dívidas a instituições de crédito	0,00		22.014,24
Fornecedores, c/c	16.498,90		1.876,25
Agentes desportivos e associações	410,00		410,00
Fornecedores de imobilizado, c/c	162,63		1.264,48
Estado e outros entes públicos	3.719,97		2.914,17
Outros credores	6.349,23		2.901,30
	<u>27.140,73</u>		<u>31.380,44</u>
Acréscimos e diferimentos			
Acréscimos de custos	11.463,53		7.151,18
Proveitos diferidos	51.276,27		153.257,68
	<u>62.739,80</u>		<u>160.408,86</u>
Total do passivo	110.740,89		212.649,66
Total do Fundo Social e do Passivo	120.662,69		275.111,30

Demonstração dos Resultados		Euros		
<u>Custos e perdas</u>	2009		2008	
Fornecimentos e serviços externos		312.831,25		226.175,85
<u>Custos com o pessoal</u>				
Remunerações	65 635,36		53 210,23	
Encargos sociais:				
Outros	10 891,29	76 526,65	9.485,10	62.695,33
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	16.132,07		15 654,86	
Provisões	0,00	16.132,07	0,00	15 654,86
Impostos	463,51		576,05	
Outros custos e perdas operacionais	133 711,49	134.175,00	90.149,66	90 725,71
(A)		<u>539.664,97</u>		<u>395.251,75</u>
<u>Juros e custos similares:</u>				
Outros	2.409,89	2.409,89	987,92	987,92
(C)		542 074,86		396 239,67
Custos e perdas extraordinários		10.084,92		385,53
(E)		552.159,78		396.625,20
Impostos sobre o rendimento do exercício		1 164,87		0,00
(G)		553 324,65		396.625,20
Resultado líquido do exercício		23 289,09		32.701,26
		<u>530.035,56</u>		<u>429 326,46</u>

Demonstração dos Resultados

Euros

Proveitos e <i>g</i> anhos	2009		2008	
Prestações de serviços	98.491,45	98.491,45	52.302,29	52.302,29
Proveitos suplementares	25.194,00		31.860,90	
Subsídios à exploração	344.898,69		335.372,00	
Outros proveitos e ganhos operacionais	52.045,00		0,00	
Reversões de amortizações e ajustamentos.....	0,00	422.137,69	0,00	367.232,90
(B)		520.629,14		419.535,19
Outros juros e proveitos similares:				
Outros	224,46	224,46	156,94	156,94
(D)		520.853,60		419.692,13
Proveitos e ganhos extraordinários		9.181,96		9.634,33
(F)		530.035,56		429.326,46

Resumo:

Resultados operacionais	(B) - (A)	-19.035,83	24.283,44
Resultados financeiros	(D - B) - (C - A)	-2.185,43	-830,98
Resultados correntes	(D) - (C)	-21.221,26	23.452,46
Resultados antes de impostos	(F) - (E)	-22.124,22	32.701,26
Resultado líquido do exercício	(F) - (G)	-23.289,09	32.701,26

Demonstração de Resultados por Funções	Euros	
	2009	2008
Vendas e prestações de serviços	0,00	0,00
Proveitos associativos	98.491,45	52.302,29
Proveitos suplementares	25.194,00	31.860,90
Subsídios à exploração (a)	344.898,69	335.372,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
Total dos proveitos	468.584,14	419.535,19
Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e dos materiais consumidos	0,00	0,00
Custo da organização de actividades (b)	226.864,76	165.321,92
Resultado bruto	241.719,38	254.213,27
Outros proveitos e ganhos operacionais	52.045,00	0,00
Custos administrativos e de estrutura (b)	162.956,65	124.125,31
Outros custos e perdas operacionais	149.843,56	105.804,52
Resultados operacionais	-19.035,83	24.283,44
Custos e perdas financeiras de financiamento	2.409,89	987,92
Proveitos de aplicações financeiras	224,46	156,94
Proveitos de outros investimentos	0,00	0,00
Custos de outros investimentos	0,00	0,00
Outros custos acidentais	0,00	0,00
Outros proveitos acidentais	0,00	0,00
Custos com os filiados	0,00	0,00
Proveitos com os filiados	0,00	0,00
Resultados correntes	-21.221,26	23.452,46
Imposto sobre resultados correntes	1.164,87	0,00
Resultados correntes após impostos	-22.386,13	23.452,46
Resultados extraordinários	-902,96	9.248,80
Imposto sobre resultados extraordinários	0,00	0,00
Resultados líquidos do exercício	-23.289,09	32.701,26

Demonstração de Fluxos de Caixa	2009	2008	Euros
Actividades operacionais:			
Recebimentos de Clientes	547.487,62	405.712,29	
Pagamentos a Fornecedores	-446.613,61	334.568,48	
Pagamentos ao Pessoal	-47.867,96	-46.036,30	
<i>Fluxo gerado pelas operações</i>	53.006,05	25.107,51	
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento	0,00	0,00	
Outros Recebimentos/Pagamentos relativos à actividade operacional	33.679,77	-19.236,08	
<i>Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias</i>	19.326,28	5.871,43	
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias	0,45	0,14	
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	0,00	-32,67	
<i>Fluxos das actividades operacionais [1]</i>	19.326,73	5.838,90	
Pagamentos respeitantes a:			
Imobilizações corpóreas	-2.645,37	-44.960,17	
SubTotal	-2.645,37	-44.960,17	
<i>Fluxos das actividades de investimento [2]</i>	-2.645,37	-44.960,17	
Actividades de financiamento:			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos	22.014,24	22.014,24	
SubTotal	22.014,24	22.014,24	
Pagamentos respeitantes a			
Juros e custos similares	-845,56	-452,08	
SubTotal	-845,56	-452,08	
<i>Fluxos de actividades de financiamento [3]</i>	-22.859,80	21.562,16	
Varição de caixa e seus equivalentes [4] = [1] + [2] + [3]	-6.178,44	-17.559,11	
Efeitos das diferenças de câmbio	-1.564,33	-379,60	
Caixa e seus equivalentes no início do período	22.029,18	39.967,89	
Caixa e seus equivalentes no fim do período	14.286,41	22.029,18	

Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

As demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2009, foram preparadas de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites previstos no Plano Oficial de Contabilidade para as Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes.

3- Critério valorimétricos utilizados relativamente às varias rubricas do balanço e da demonstração de resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões.

Disponibilidades: Câmbio a data de fecho

Aquisição de imobilizado: Custo de aquisição

Amortizações: As amortizações foram calculadas com base no D.R. 2/90, aplicando o método das quotas constantes.

4- Cotações utilizadas para conversão em moeda portuguesa das contas incluídas no balanço e na demonstração de resultados, originariamente expressas em moeda estrangeira.

Em disponibilidades existem contas representadas em Dólares dos Estados Unidos cuja cotação utilizada no final do exercício foi de 1.4406 (EUR/USD) e Libra Esterlina cuja cotação utilizada foi de 0.8881 (EUR/GBP)

5- Número médio de pessoas ao serviços da entidade, no exercício, indicando, nomeadamente, as quantidades de pessoal técnico e de pessoal administrativo.

número médio em 2009 foi de 3 empregados, sendo que 2 deles estão afectos à área técnica e o outro à administrativa

6- Movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações e provisões, de acordo com o quadro do tipo mapa 5A

Imobilizações corpóreas		Imobilizações corpóreas	
Activo bruto		Amortizações e provisões	
Saldo inicial	151.957,50	Saldo inicial	92.898,98
Reavaliação	0,00	Reforço	16.132,07
Aumentos	2.808,00	Regularização	0,00
Alienações	0,00		
Transferências e abates	0,00		
Saldo final	154.775,50	Saldo final	109.031,05

25- Desdobramento das contas de provisões acumuladas e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício, de acordo com um quadro do tipo mapa 5C.

Contas	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
29 - Provisões priscos e encargos	20.860,36	0,00	0,00	20.860,36

26- Forma como se constitui o fundo social e discriminação dos seus aumentos ou reduções, apenas no exercício em que tal tiverem lugar, de maneira a realçar a natureza dos movimentos ocorridos.

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Transferências	Saldo Final
51-Fundo Social (inclui conta 59)	29.760,38	0,00	29.250,75	32.701,26	33.210,89
88-Resultados Líquidos	32.701,26	0,00	23.289,09	-32.701,26	-23.289,09

31- Indicação global, para cada um dos órgãos, das remunerações atribuídas aos membros dos órgãos sociais que estejam relacionados com o exercício das respectivas funções.

Não foram processadas remunerações aos órgãos sociais.

32- Demonstração dos resultados financeiros do tipo do mapa 5F.

Custos e Perdas	Ano		Proveitos e Ganhos	Ano	
	2009	2008		2009	2008
68 1 Juros Suportados	9,08	0,93	781 Juros Obtidos	103,75	0,00
68 3 Amortização de investimentos em imóveis	0,00	0,00	783 Rendimentos de imóveis	0,00	0,00
68 4 Provisões para aplicações financeiras	0,00	0,00	784 Rendimentos de participações de capital	0,00	0,00
68 5 Diferenças de câmbio desfavoráveis	1.564,33	534,91	785 Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	155,31
68 6 Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00	786 Descontos de pronto pagamento obtidos	120,67	1,62
68 7 Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00	787 Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00
68 8 Outros custos e perdas financeiras	836,48	452,08	788 Outros proveitos e ganhos financeiros	0,04	0,01
Resultados Financeiros	-2.185,43	-830,98			
	224,46	156,94		224,46	156,94



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras da **FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE SURF**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2009 (que evidencia um total de € 120 663 e um total de fundo social de € 9 923, incluindo um resultado líquido negativo de € 23 289), a Demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Direcção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Federação e o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direcção, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

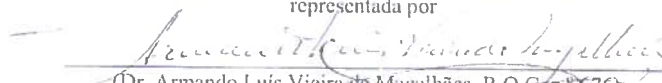
OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE SURF** em 31 de Dezembro de 2009 e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Porto, 23 de Abril de 2010

SANTOS CARVALHO & ASSOCIADOS, SROC, S.A.,

representada por


(Dr. Armando Luís Vieira de Magalhães, R.O.C. n.º 676)

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados

Em cumprimento do disposto na lei e no contrato de sociedade, cumpre-nos submeter à Vossa apreciação o relatório da nossa actividade e parecer sobre os documentos de prestação de contas e relatório apresentados pela Direcção da FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE SURF, referentes ao ano de 2009.

Ao longo deste período, acompanhámos a actividade da Empresa, verificando, com a extensão considerada aconselhável, os valores patrimoniais, os registos contabilísticos e documentos que lhes servem de suporte.

Como habitualmente, a Direcção e os Serviços prestaram-nos com prontidão os esclarecimentos e informações de que necessitámos.

Acompanhámos igualmente o desenvolvimento dos trabalhos efectuados pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, membro deste Conselho, e apreciamos o seu relatório anual.

Encerrado o exercício, analisámos o relatório da Direcção, o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas e o respectivo anexo, bem como a certificação legal das contas, cujo teor mereceu a nossa concordância.

Considerando que o relatório de gestão explana, com suficiente clareza, a evolução dos negócios sociais e que as demonstrações financeiras reflectem a correcta situação patrimonial da Empresa e os resultados das suas operações, somos de parecer que merecem ser aprovados:

- 1) O Relatório de Gestão, o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas e o respectivo anexo, referentes ao exercício de 2009, apresentados pela Direcção;
- 2) A proposta de aplicação de resultados constante do mesmo relatório.

Porto, 23 de Abril de 2010

O Conselho Fiscal

Presidente R.O.C. - SANTOS CARVALHO & ASSOCIADOS, SROC, S.A.,
representada por Armando Luís Vicira de Magalhães (R.O.C. n.º 676)



Vogal -



Vogal -
